

AGENDA

DOM 01	- 19h30: Missa de investidura dos membros dos conselhos da Paróquia, em São Sebastião
SEX 06	- 15h: Missa no Recanto Feliz - 19h30: Missa da 1ª sexta-feira, em São Sebastião - 23h: Vigília dos Jovens, em São Sebastião
SÁB 07	- 8h: Missa do Imaculado Coração de Maria, em São Sebastião - 11h30: Mil Ave-Marias, em São Sebastião EVANGELHO EM 8 PALAVRAS, nos setores 36 e 42 (ver o local com o coordenador dos setores)
SEX 13	- 20h: Roda de conversa sobre a Campanha da Fraternidade, no Centro Social
SÁB 14	Mutirão contra a miséria e a fome
TER 17	- 20h: Missa de Visitação do setor 28 (ver o local com o coordenador do setor) - 20h15: Hora Santa Vicentina, em São Sebastião
SEX 20	- 19h30: Missa em honra a São Sebastião, em São Sebastião - 20h: Formação Catequética da Equipe do Batismo, no Centro Social
SÁB 21	- 20h: Missa dos jovens + Happy Hour, no galpão da CMV
TER 31	- 20h15: Terço dos Homens, em São Sebastião
Grupo Mães que Oram pelos filhos: toda 2ª e 4ª sexta-feira do mês, às 20h15, na Igreja SSEB	



MUTIRÃO DE CONFISSÕES
SEMPRE ÀS 19H30

10/3
Paróquia Santa Clara (Buritis)

12/3
Paróquia Santa Maria Estrela da Manhã (Estrela Dalva)

17/3
Paróquia Sagrada Família (Havai)

18/3
Paróquia São Judas (Palmeiras)

19/3
Paróquia São Sebastião (Betânia)

24/3
Paróquia São Jorge (Jardim América)

26/3
Paróquia São João Batista (Salgado Filho)



ATENDIMENTOS

nutricionista
fisioterapeuta
psicóloga
advogado

CONFIRA OS DIAS, HORÁRIOS E ESCLAREÇA SUAS DÚVIDAS SOBRE OS ATENDIMENTOS

Ligue para a secretaria
(31) 3383-1996
a partir das 13h (de terça a sábado)

PARÓQUIA São Sebastião BETÂNIA



Grupo de oração *Canção do Espírito*

Seminário Quaresmal

Os Pecados capitais

Soberba / Humildade
Ira / Paciência
Avarizia / Caridade
Luxúria / Castidade
Inveja / Bondade
Preguiça / Diligência
Gula / Temperança

De 02 a 30/03
Toda segunda-feira
20:00h

Av. Úrsula Paulino, n°1555
Betânia



Estácio

Agora no Betânia, tem Polo da Estácio.
Desconto de até 50%

Rua Úrsula Paulino, 899
Tel: 3312-1241
98799-1921

Graduação e Pós-graduação a distância

Você e Estácio, formou!

www.estacio.br

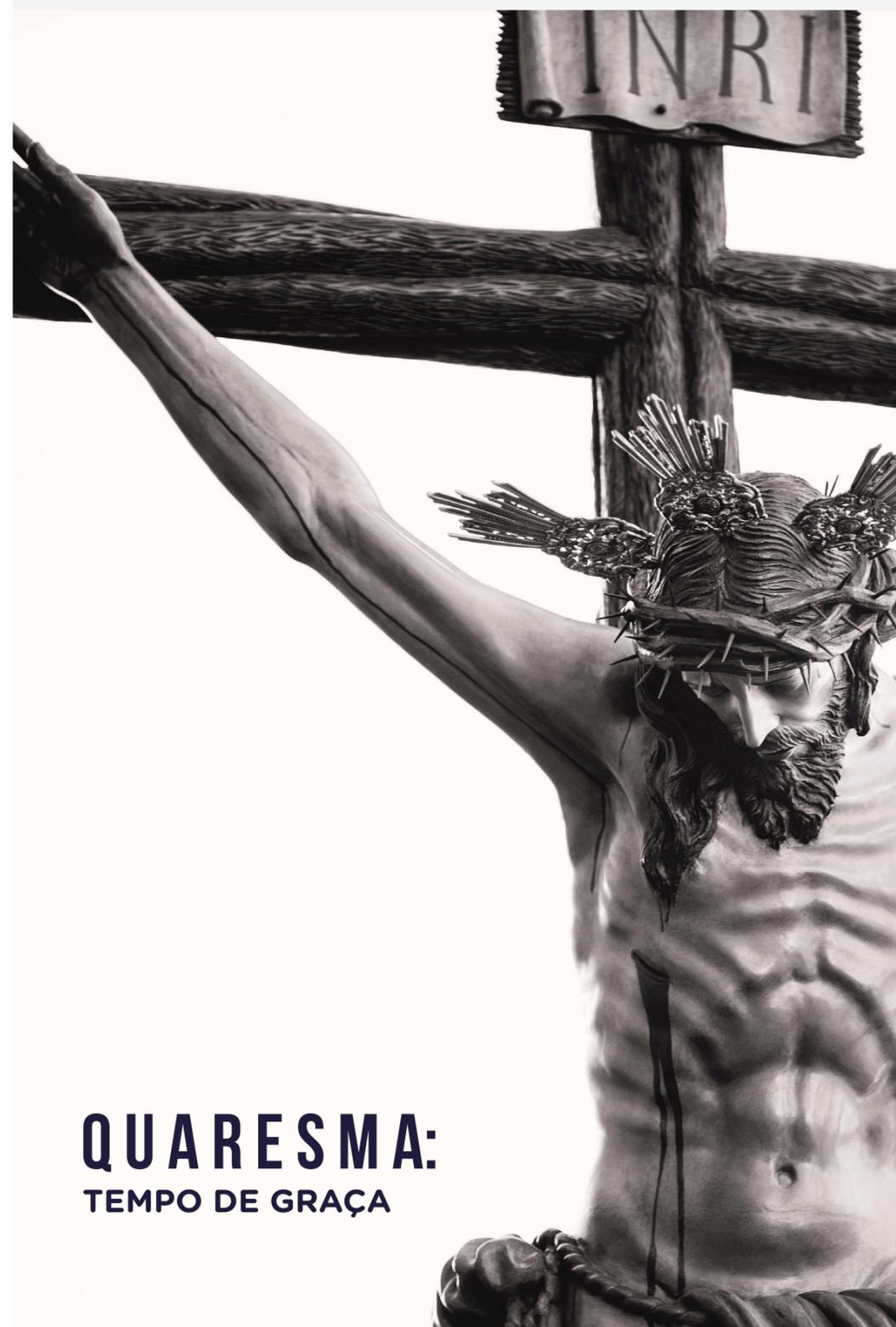


EXPEDIENTE
Informativo da Paróquia São Sebastião Betânia
R. Úrsula Paulino, 1555, Betânia, Belo Horizonte - MG
CEP: 30580-000
(31) 3383-1996

NOSSO ESPAÇO

Informativo da Paróquia São Sebastião
Ano 30 - Nº 03 - Março de 2020 - Belo Horizonte, MG

NOSSAS COMUNIDADES
São Sebastião Betânia: São Sebastião, Nossa Senhora de Fátima, Mãe dos Pobres



UMA PALAVRA PARA VOCÊ

Oração, penitência e caridade sob a luz da Campanha da Fraternidade

Página 2

NOVO

VOCÊ SABIA?

Conheça nossa nova sessão de curiosidades e fique por dentro

Página 2

ACONTECEU

Relembre como foram os esforços para ajudar nossos irmãos necessitados

Página 3

AGENDA

Não perca os eventos e celebrações deste mês. Fique ligado!

Página 4

UMA PALAVRA PARA VOCÊ



QUARESMA: TEMPO DE GRAÇA!

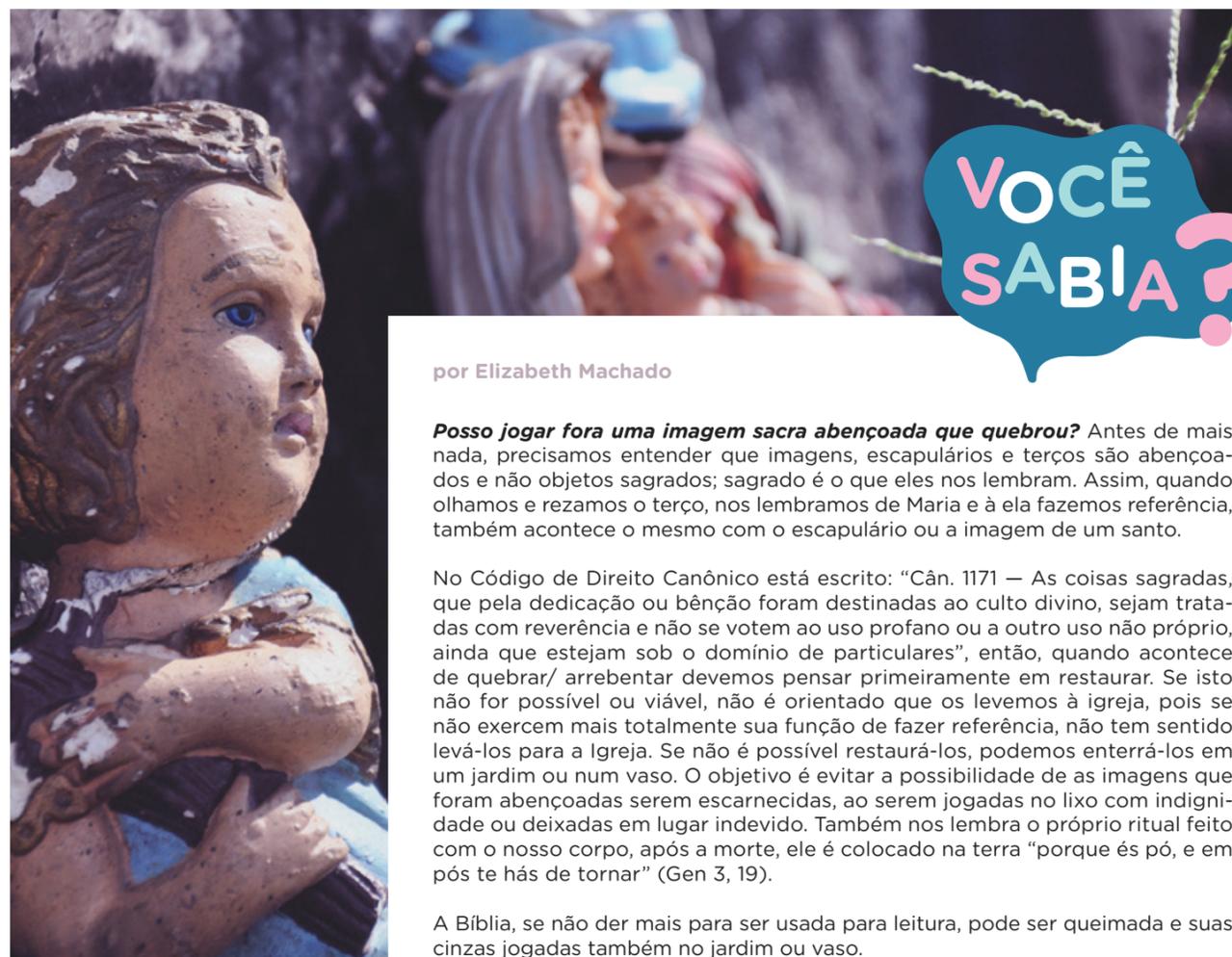
Tempo de graça em que somos convidados a refletir sobre a nossa vida e o caminho percorrido. Viver a fé cristã, atualmente está cada vez mais difícil. Somos todos os dias bombardeados com notícias em que prevalece o poder, corrupção, morte, injustiça e violência. A cultura do descartável deixa o ser humano cada vez mais longe do sonho de amor de Deus para a humanidade. Somos contaminados pelo egoísmo e muitas vezes os desencantos da vida nos tornam amargos e indiferentes ao próximo, nosso irmão.

É uma ocasião em que devemos privilegiar o silêncio, refletindo sobre o mistério da nossa redenção, aguardando, com o coração contrito a Ressurreição de Nosso Senhor, e para bem vivermos este tempo, a igreja nos convida a três atitudes concretas: oração, penitência e a caridade.

A Campanha da Fraternidade, proposta todos os anos durante a Quaresma, também nos ajuda a viver este momento tão importante para os cristãos. Neste ano de 2020 a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) nos convida a ter um olhar mais atento à vida em todos os seus aspectos, deixando de lado o individualismo e a indiferença e dando lugar à misericórdia e ao amor. O tema é **“Fraternidade e vida: dom e compromisso”** e o lema **“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”** (Lc 10, 33-34).

Para VOCÊ que deseja reconstruir o seu relacionamento com Deus viva profundamente este tempo, volte para o seu Senhor e venha participar das missas das sextas-feiras às 5 horas.

“A Missa é a oração por excelência, a mais elevada, a mais sublime, e ao mesmo tempo a mais “concreta”.
(Papa Francisco)



por Elizabeth Machado

Posso jogar fora uma imagem sacra abençoada que quebrou? Antes de mais nada, precisamos entender que imagens, escapulários e terços são abençoados e não objetos sagrados; sagrado é o que eles nos lembram. Assim, quando olhamos e rezamos o terço, nos lembramos de Maria e à ela fazemos referência, também acontece o mesmo com o escapulário ou a imagem de um santo.

No Código de Direito Canônico está escrito: “Cân. 1171 — As coisas sagradas, que pela dedicação ou bênção foram destinadas ao culto divino, sejam tratadas com reverência e não se votem ao uso profano ou a outro uso não próprio, ainda que estejam sob o domínio de particulares”, então, quando acontece de quebrar/ arrebentar devemos pensar primeiramente em restaurar. Se isto não for possível ou viável, não é orientado que os levemos à igreja, pois se não exercem mais totalmente sua função de fazer referência, não tem sentido levá-los para a Igreja. Se não é possível restaurá-los, podemos enterrá-los em um jardim ou num vaso. O objetivo é evitar a possibilidade de as imagens que foram abençoadas serem escarnecidas, ao serem jogadas no lixo com indignidade ou deixadas em lugar indevido. Também nos lembra o próprio ritual feito com o nosso corpo, após a morte, ele é colocado na terra “porque és pó, e em pó te hás de tornar” (Gen 3, 19).

A Bíblia, se não der mais para ser usada para leitura, pode ser queimada e suas cinzas jogadas também no jardim ou vaso.

TIRANDO OS PÉS DA LAMA

COLOCANDO AS MÃOS E CORAÇÃO NA SOLIDARIEDADE

por Gladys Ferreira

“As grandes águas não podem apagar o amor”
(Cântico dos Cânticos)

O Arrudas transbordou, assustando moradores e deixando um mar de lama e destruição pelas ruas de nosso bairro, não só aqui mas em todo o estado. A dor visível de quem mais uma vez perdeu tudo se tornou ocasião para que muitos pudessem tocar com as mãos o amor e a solidariedade.

As águas do dia 19/01 abriram mais uma vez a “ferida” daqueles que, de tempos em tempos perdem tudo. Festejamos São Sebastião e a festa deu lugar a solidariedade que começou logo após a grande chuva e se tornou festa da intercessão e do abrir o coração, casa; e de doar forças para aqueles que no momento gritavam: “Abba-Pai”. Andando pelas ruas, vimos que as águas não levavam somente bens materiais, mas também a dignidade de tantas pessoas, pois suas casas não eram mais moradias dignas. E foi imediato contemplar com os olhos não mais o mar de lama e destruição e sim o grande oceano do amor ao próximo. Não fizemos festa naquele dia. Escolhemos nos tornarmos, juntos, intercessores para muitas famílias.

Muitos foram os atingidos e, como missionários, fomos chamados a ir além das fronteiras do nosso bairro, pois as chuvas de janeiro atingiram vários bairros e cidades do nosso estado. Grande era a necessidade, mas maior ainda era a sensibilidade e doação do povo mineiro. Tanto que o salão paroquial e as dependências da paróquia se tornaram pequenos para receberem a quantidade de doações que chegavam a cada instante. A certo ponto, foi preciso ir para um lugar maior... Assim sendo, o trabalho continuou no galpão e dependências da Comunidade Missionária de Villaregia, se tornando um “santuário” de amor que gerava vidas.

Uniram-se à Paróquia de São Sebastião e à Comunidade Missionária, a Cruz Vermelha Brasileira, que com sua experiência ajudou a administrar as doações que chegavam e ver como encaminhar a cada família necessitada aquilo de que precisava para recomendar e reconstruir suas casas. Necessitavam de bens materiais, mas sobretudo, de um abraço que dissesse: “Deus e nós estamos com vocês!”. Foi impressionante o tamanho e rumo que os trabalhos tomaram, porém a mobilização solidária se tornou ainda mais impressionante, a ponto que pudemos alcançar outros bairros e cidades que sofreram o mesmo drama a cada chuva.

Tudo isso só foi possível, graças ao trabalho e disponibilidade de muitos voluntários (crianças, jovens e adultos), que logo se colocaram a serviço para fazer o que era preciso. Houve momentos em que o cansaço era visível, porém não havia vontade de parar, porque as doações chegavam continuamente e sabíamos que precisavam sair.

Fica a reflexão, nas palavras de Mônica Costa, a respeito da experiência vivenciada: *“desses dias úmidos e cinzentos ficam várias lições: - a natureza precisa e merece ser respeitada; - lixo se joga no lixo; - todos somos vulneráveis; - o que te afeta, me afeta; - juntos, podemos transformar vidas; - o mais simples gesto de humanidade dá esperança a uma vítima; - a força do grande começa pequena- o planeta Terra é resposta do que fazemos a ele”.*

